



INSTITUTO FEDERAL
Minas Gerais

ORIENTAÇÕES E PARÂMETROS **TÉCNICO- PEDAGÓGICOS** DE EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA DO IFMG **Vol. 1**





Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Minas Gerais (IFMG)
Belo Horizonte . 2021

COLABORAÇÃO E REVISÃO TÉCNICA

Alessandro Almeida Schwonke

Diretoria de Desenvolvimento Institucional

Andreza Júnia Ferreira Palhares

Diretoria de Desenvolvimento Institucional

Niltonm Vieira Junior

Pró-Reitoria de Extensão

Rejane Valéria Santos

Coordenação da Rede de Bibliotecas

Renan Inácio Ramos

Diretoria de Desenvolvimento Institucional

DIAGRAMAÇÃO

Kendson Leandro Alves

Diretoria de Comunicação

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

I59e Instituto Federal de Minas Gerais.
Educação a distância: princípios conceituais, bases institucionais e fundamentos para organização pedagógica e metodológica das ofertas. [recurso eletrônico] / Cléber Tadeu Antão da Silva (org.). – 1.ed. – Belo Horizonte: IFMG, 2021.

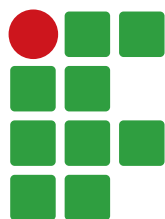
52 p.: il. color. (Orientações e parâmetros técnico-pedagógicos de Educação a distância do IFMG).

E-book, no formato PDF.

1. Educação a Distância. 2. Educação Profissional. 3. Gestão EAD. I. Silva, Cléber Tadeu Antão da. II. Título.

CDD 371.35

Catalogação: Rejane Valéria Santos CRB-6/2907



**INSTITUTO
FEDERAL**
Minas Gerais

Instituto Federal de Minas Gerais
Diretoria de Desenvolvimento Institucional
Coordenadoria de Educação a Distância

Avenida Prof. Mário Werneck, 2590, 5º andar
30575-180 – Belo Horizonte – MG – Brasil
Site: www.ifmg.edu.br | E-mail: ead.ifmg@ifmg.edu.br



IDEALIZAÇÃO

Carlos Bernardes Rosa Junior

Pró-Reitoria de Extensão

COORDENAÇÃO

Cleder Tadeu Antão da Silva

Diretoria de Desenvolvimento Institucional

COMISSÃO DE DESENVOLVIMENTO

Ângela Bacon

Diretoria de Comunicação

Daniela Pereira de Moura

Pró-Reitoria de Ensino

Delaine Oliveira Sabbagh

Pró-Reitoria de Ensino

Eduardo dos Santos Oliveira

IFMG Campus Governador Valadares

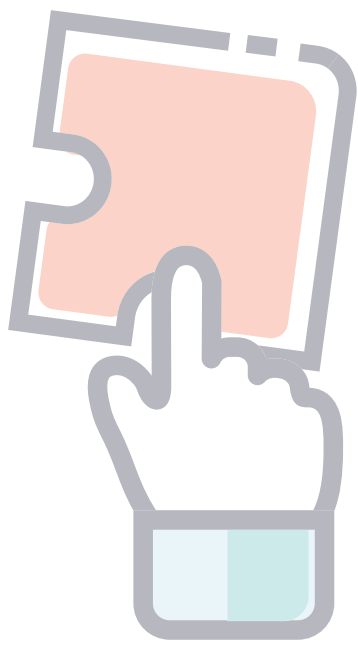
Firmino Geraldo de Oliveira Júnior

IFMG Campus Bambuí

Leonardo Ruas Santos

Diretoria de Desenvolvimento Institucional







APRESENTAÇÃO

Disponibilizamos à comunidade acadêmica do IFMG o material “Educação a Distância: princípios conceituais, bases institucionais e fundamentos para organização pedagógica e metodológica das ofertas”. O texto tem como finalidade ser um referencial básico sobre Ead para os *campi* da instituição, com vistas a fomentar e ampliar as ofertas da modalidade.

A publicação aqui apresentada é o primeiro de três volumes temáticos que compõem as *Orientações e parâmetros técnico-pedagógicos de Educação a Distância do IFMG*. A produção deste material foi resultado do trabalho coletivo realizado pela Comissão para elaboração de normas técnicas e pedagógicas para Educação a Distância do IFMG, instituída pela Portaria 812, de 07 de agosto de 2018. Houve também a colaboração das pró-reitorias, das unidades acadêmicas e da Coordenadoria de Educação a Distância (CEAD/DDI).

Desejamos a todos uma excelente leitura!

SUMÁRIO

Introdução

8

**Educação a Distância:
princípios conceituais, bases
institucionais e fundamentos
para organização pedagógica e
metodológica das ofertas**

13

Princípios conceituais

14

**Educação a Distância:
caracterização**

14

**Educação a Distância para além
do Ensino a Distância**

15



Bases institucionais

19

**Educação a Distância a serviço
da educação profissional**

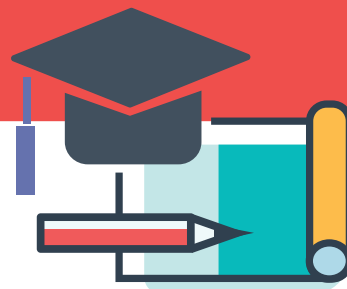
20

**Educação a Distância no IFMG:
expansão e capilaridade de
oferta no âmbito das políticas
de ensino, pesquisa e extensão**

21

Desenho institucional

22



SUMÁRIO

Fundamentos para organização pedagógica das ofertas

29

A adoção de modelos pedagógicos na EaD

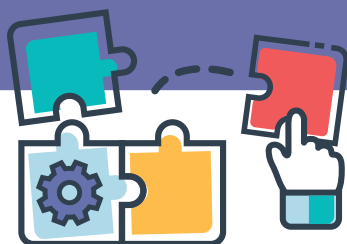
30

Propostas pedagógicas em EaD: planejamento, sistematização, transposição didática e mediação tecnológica

30

Docentes e professores mediadores (tutores) no âmbito das políticas de EaD

33



Fundamentos para organização metodológica das ofertas

39

Metodologia de Ensino a Distância

40

Metodologias da Educação Online

42

Metodologias híbridas

43

Metodologias ativas


46

Referências bibliográficas

50



INTRODUÇÃO



A educação e os processos de formação na contemporaneidade têm sido alvo de intensos debates e reflexões nas últimas décadas, seja no interior das instituições de ensino, no campo da produção acadêmica ou em diferentes níveis do poder público.

Uma das formas de modificar a realidade da educação, no atual contexto, é observar as ações desenvolvidas na área da Educação a Distância (EaD) que tem buscado dialogar com as práticas sociais e culturais contemporâneas, caracterizadas pela apropriação de novos recursos tecnológicos, pelo investimento em novos espaços de aprendizagem e pela integração de sistemas de informação e comunicação inovadores.

É nesse cenário de mutações significativas, no âmbito dos processos formativos, que o IFMG, alinhado a um debate mais amplo das políticas públicas no campo da educação, vem desenvolvendo ações estratégicas para a consolidação da Educação a Distância em tempos de institucionalização da modalidade. Uma dessas ações é a presente publicação. Dividida em três tópicos, ela reúne informações fundamentais acerca dos referenciais técnicos e pedagógicos para a EaD e outros referenciais expressos, que envolvem o desenvolvimento da modalidade em suas diferentes etapas de planejamento, execução e avaliação. A publicação busca auxiliar às unidades acadêmicas nos processos de gestão de Educação a Distância, contribuindo assim, para a implantação de programas, projetos e cursos desenvolvidos na área no âmbito da instituição.

Assim, a série *Orientações e parâmetros técnico-pedagógicos para a Educação a Distância do IFMG* está organizada em três fascículos principais:

- 1) Educação a Distância: princípios conceituais, bases institucionais e fundamentos para organização pedagógica e metodológica das ofertas;
- 2) Produção de materiais didático-pedagógicos em EaD: bases para o tratamento de conteúdo; e
- 3) ambientes de aprendizagem em EaD: processos de gestão e possibilidades tecnológicas.


O presente fascículo “Educação a Distância: princípios conceituais, bases institucionais e fundamentos para organização pedagógica e metodológica das ofertas” busca apresentar de forma resumida, algumas bases da Educação a Distância que dialogam com a realidade das instituições públicas de ensino no país, incluindo um pequeno grupo de metodologias utilizadas na modalidade e delineando de forma elementar, como se podem estruturar e planejar propostas pedagógicas no âmbito da construção de ofertas em EaD.

Desta maneira, além da EaD se constituir como modalidade de forte caráter social e inclusivo, no caso da Rede Federal especialmente, a modalidade tem se apresentado como uma proposta de formação integrada que articula as áreas do ensino, pesquisa e extensão. Além disso, coloca-se a serviço da Educação Profissional e Tecnológica, dialogando, portanto, com a principal missão dos institutos de educação, ciência e tecnologia.

É parte constituinte dos princípios de EaD contidos no fascículo reconhecer a modalidade como uma grande geradora de oportunidades de formação para as instituições públicas, particularmente no sentido, de criar capilaridade de oferta de projetos, programas e cursos, tendo em vista que as estruturas presenciais apresentam seus limites, tanto em termos de expansão, como de perspectiva de crescimento.

Do ponto de vista metodológico, a publicação apresenta os conceitos de metodologia tanto no plano genérico, quanto no plano específico das propostas relacionadas à Educação a Distância. Em especial, as abordagens que carregam estreita conexão com a modalidade e as metodologias online, as metodologias híbridas e as metodologias ativas.

O presente fascículo apresenta também algumas possibilidades para a estruturação da modalidade a partir do conceito de modelos pedagógicos, particularmente, utilizados na EaD. Os modelos pedagógicos na Educação a Distância estabelecem dimensões específicas para construção de propostas que abarcam o plano organizacional, o plano metodológico, o plano tecnológico e o plano do tratamento dos conteúdos de estudos.



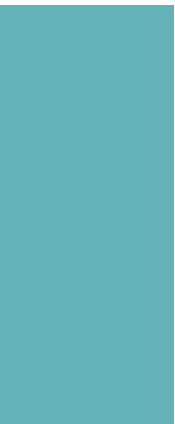
Por fim, são delineadas em âmbito institucional, como o IFMG oferece apoio técnico-pedagógico para a EaD no interior de sua estrutura organizacional. Além disso, é estabelecido um modelo transversal que perpassa a implantação de sua política na modalidade, mediante à instauração do espaço colegiado que conta com a representação dos *campi*, pró-reitorias e diretorias sistêmicas.

O desenho estabelece funções estratégicas para a Coordenadoria de Educação a Distância (CEAD) e o Comitê Permanente de Assessoramento em Educação a Distância (COPEAD). A publicação também estabelece as competências organizacionais das unidades acadêmicas de todo o IFMG, incluindo recomendações para as funções desenvolvidas por docentes, professores mediadores (tutores) e outros colaboradores de equipes interdisciplinares que integram a modalidade no interior da instituição.





1.



**EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA:
PRINCÍPIOS CONCEITUAIS, BASES
INSTITUCIONAIS E FUNDAMENTOS
PARA ORGANIZAÇÃO PEDAGÓGICA
E METODOLÓGICA DAS OFERTAS**

1.1

Princípios conceituais

1.1.1


Educação a Distância: caracterização

A Educação a Distância é um espaço que promove situações de aprendizagem, com a substituição da proposta regular de aulas convencionais por novos processos de mediação pedagógica, com uso estratégico de recursos tecnológicos, dando assim novos sentidos às relações entre professores e alunos (LITWIN, 2001). A EaD, portanto, se caracteriza por apresentar flexibilidade de práticas, multiplicidade de recursos síncronos e assíncronos e uma nova organização, no planejamento e gestão dos processos acadêmicos.

Segundo o Decreto 9.057 de 25 de maio de 2017, a Educação a Distância pode ser entendida como:



Modalidade educacional na qual a mediação didático-pedagógica nos processos de ensino e aprendizagem ocorra com a utilização de meios e tecnologias de informação e comunicação, com pessoal qualificado, com políticas de acesso, com acompanhamento e avaliação compatíveis, entre outros, e desenvolva atividades educativas por estudantes e profissionais da educação que estejam em lugares e tempos diversos (BRASIL, 2017, p. 01).



Para Behar (2009), a Educação a Distância no Brasil apresenta características peculiares, no sentido de buscar romper com o *déficit* educacional do país, visando a promover a inclusão educacional e digital de seus participantes, se constituindo ainda, em diferentes modelos pedagógicos que possam se aperfeiçoar e consolidar-se como referências para a aprendizagem e o ensino convencionais.

Além do mais, a EaD desenvolvida por instituições públicas, como o IFMG, tem que se colocar como uma alternativa educacional que democratize e eleve o padrão da educação brasileira, de forma a atender as demandas de formação, além de promover a inovação tecnológica nas práticas educativas por meio da incorporação das tecnologias nos processos pedagógicos, dentro de uma perspectiva mais ampla e inclusiva (BEHAR, 2009).

1.1.2

Educação a Distância para além do Ensino a Distância

A EaD, nos últimos anos, apresentou uma transformação revolucionária em suas políticas e práticas pedagógicas. No Brasil, houve um avanço considerável nos processos de regulamentação e normatização da modalidade, o que contribuiu para o fortalecimento da EaD como uma alternativa educacional viável, no âmbito da democratização do acesso às oportunidades de formação.

Nesse particular, cabe reforçar a concepção de Educação a Distância em construção no IFMG, que em primeiro lugar, se coloca em condições de igualdade e complementariedade com a educação presencial. Isto é, a EaD é uma maneira de fazer educação, processo social de formação humana e com tal, deve se constituir como prática institucional equivalente às práticas presenciais. Nesse âmbito, cabe dar destaque às ações de integração aos processos que envolvem ambas as modalidades, a partir da implantação de oferta de disciplinas a distância nos cursos presenciais, conforme *Instrução Normativa nº 05 de 24 de maio de 2019* do IFMG.

Em segundo lugar, a Educação a Distância deve estar além da ideia de um “Ensino a Distância”, conforme salienta Faria e Lopes (2014). O ensino representa apenas um polo do processo pedagógico e compreender tal modalidade como prática reduzida a ele é ter um entendimento simplificado do processo educativo, deixando em segundo plano a essência das ações de formação que se dão em torno de gerar possibilidades e experiências de aprendizagem. Isso se torna o ponto mais nevrálgico, com relação a EaD, na qual os estudantes e educadores, na maior parte do tempo, estão separados fisicamente, e, portanto, em várias situações não compartilham espaços de presencialidade.





A large, solid red square on the left side of the page, partially overlapping the section header.

1.2

BASES INSTITUCIONAIS



1.2.1

Educação a Distância a Serviço da Educação Profissional

Os Institutos Federais (IFs) são instituições de educação superior, básica e profissional, pluricurriculares e *multicampi*, especializados na oferta de Educação Profissional e Tecnológica (EPT) nas diferentes modalidades. Dotados de autonomia didático-pedagógica, os IFs são também agentes promotores de EaD, mediante a oferta de cursos nos mais diferentes níveis, da educação básica à formação superior.

No IFMG, a EaD tem sido estruturada para se colocar como área estratégica primordial da expansão das oportunidades de formação, com vistas à ampliação da oferta de EPT, principalmente nas regiões de atuação da instituição no estado de Minas Gerais. Essa missão envolve um desafio especial para os institutos, que é de ofertar EPT a distância, respeitando as especificidades dos saberes envolvidos nas modalidades educacionais.

Nesse particular, o desafio posto para as instituições de Educação Profissional é de não reproduzir propostas pedagógicas já desenvolvidas na EPT presencial, ou muito menos repetir práticas convencionalmente adotadas na EaD, de cunho conteudista e/ou com caráter excessivamente teórico. Torna-se assim fundamental, do ponto de vista da organização e gestão das práticas pedagógicas da EaD do IFMG, propor uma Educação a Distância comprometida com as bases de uma Educação Profissional e Tecnológica, unindo a especificidade da EaD, mediante suporte das Tecnologias da Informação e Comunicação (TIC) e os processos oriundos da relação entre Educação e Trabalho. Isso significa ter como referencial didático-pedagógico, a prática profissional com vistas a dar sentido às ações educativas desenvolvidas, mediante à utilização de processos efetivos de profissionalização, tais como, a inclusão de momentos presenciais, a prática de estágios, o acesso a laboratórios, entre outras atividades.

1.2.2

Educação a Distância no IFMG: expansão e capilaridade de oferta no âmbito das políticas de ensino, pesquisa e extensão

Como se destacou, a Educação a Distância no IFMG tem como finalidade ampliar a oferta de EPT, além de promover a articulação entre as políticas de ensino, pesquisa e extensão na instituição. Isso significa expandir a presença do IFMG no estado de Minas Gerais, especialmente, em suas mesorregiões de atuação, isto é, Metropolitana de Belo Horizonte, Região Central do Estado, Oeste de Minas e Vale do Rio Doce.

A EaD pública no Brasil tem criado condições de oferta de cursos por meio de uma articulação com estados e municípios, mediante a abertura e credenciamento de polos de apoio presenciais. Com base nesse modelo, o IFMG tem condições de criar capilaridade de atuação nas regiões onde mantém seus *campi* instalados, de forma a propiciar a democratização e a expansão do acesso à educação de qualidade, considerando uma diversidade de localidades e seus arranjos produtivos.

Isso possibilita que tais polos possam se configurar em espaços públicos de produção e disseminação de conhecimento, por meio de ações institucionais articuladas, ofertando cursos em diferentes níveis educacionais e desenvolvendo projetos e programas que incluam as políticas de ensino, pesquisa, pós-graduação, inovação e extensão, de modo a transformar a realidade local e regional do entorno onde o IFMG está instalado.

Nesse sentido, é importante destacar que a Educação a Distância, no âmbito das políticas de ensino, pesquisa e extensão do IFMG, visa a:

- **Cooperar** para a ampliação do papel do IFMG enquanto agente promotor de Educação Profissional Tecnológica, com vistas ao processo de democratização das oportunidades educacionais e eliminação das desigualdades sociais e regionais.

- **Promover** a institucionalização da modalidade, mediante a oferta de cursos e o desenvolvimento de outras ações de formação, comprometidos com a ampliação da capilaridade do IFMG em suas regiões de atuação.
- **Disseminar** a cultura da EaD no IFMG promovendo a integração entre os *campi* e processos de interdisciplinaridade, flexibilização curricular e identidade institucional.
- **Contribuir** com o fortalecimento das políticas de permanência e combate à evasão discente.
- **Colaborar** com a inclusão de Tecnologias da Informação e Comunicação com objetivos pedagógicos e o desenvolvimento de novas metodologias de ensino.
- **Fortalecer** as políticas de formação continuada e em serviço dos docentes e técnicos do IFMG, especialmente no tocante ao desenvolvimento de práticas para atuação no campo da Educação a Distância.

1.2.3

Desenho Institucional

A Educação a Distância do IFMG está organizada de forma transversal e conta com atuação nos mais diversos segmentos na execução de seus projetos e ações. A Diretoria de Desenvolvimento Institucional (DDI), por meio da Coordenadoria de Educação a Distância (CEAD) é a unidade responsável por propor políticas institucionais para a modalidade de forma conjunta com as pró-reitorias, visando a apoiar as iniciativas desenvolvidas pelos *campi*.

É atribuição da Coordenadoria de EaD apoiar a Educação a Distância em todo o IFMG, conduzindo ações em direção à institucionalização da

modalidade junto aos *campi*. A CEAD também exerce o papel de assessorar as pró-reitorias da instituição, em processos de estruturação de políticas para a área, de acordo com as demandas e necessidades desses órgãos de gestão. A Coordenadoria promove ainda o suporte técnico operacional nas áreas institucional, pedagógica e tecnológica, com vistas à implantação e desenvolvimento de projetos, cursos, programas e disciplinas em EaD, conforme Figura 01.

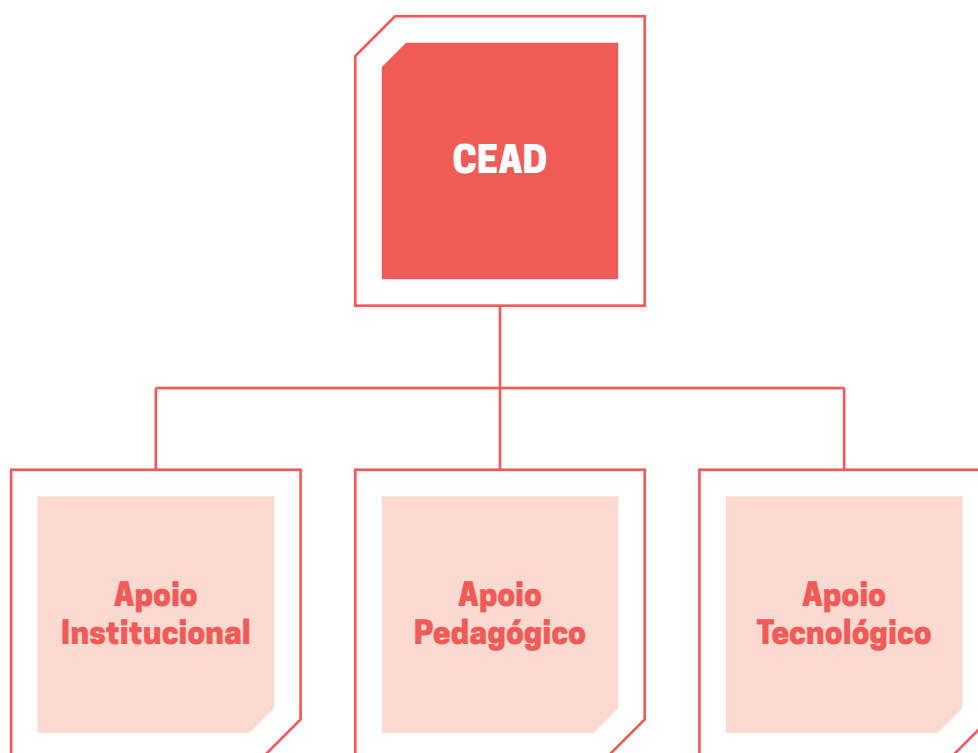


Figura 01. Estrutura de apoio à EaD – CEAD. Fonte: autoria própria.


A CEAD ainda conta com uma estrutura de auxílio específica para os Programas de Fomento EaD. Esse apoio institucional funciona em períodos estabelecidos de desenvolvimento das ofertas e se organiza em ciclos determinados de pactuação e fomento, gerenciados por órgãos externos ao IFMG, como o FNDE e a CAPES.

Nesse particular, são atribuições da CEAD oferecer apoio:

- **À gestão estratégica** da EaD, em conjunto com as pró-reitorias e diretorias sistêmicas.
- **Ao desenvolvimento** de processos de credenciamento e acompanhamento de polos de apoio presenciais.
- **Ao oferecimento** de suporte institucional e pedagógico aos representantes de EaD dos campi.
- **Ao estabelecimento** de diálogo permanente com a equipe de TI da Reitoria, responsável pela administração da EaD, no âmbito da gestão de ambientes de aprendizagem e sistemas acadêmicos integrados.
- **À produção** de materiais pedagógicos, no âmbito da normatização de estúdios.
- **À implementação** de novas metodologias e novas tecnologias da informação e comunicação para EaD.
- **Ao desenvolvimento** de programas institucionais de formação continuada para atuação na EaD junto a servidores do IFMG.

Por fim, a CEAD com o objetivo de mapear as demandas da área e atuar em atividades de planejamento da EaD, também atua na condução do trabalho colegiado desenvolvido pelo Comitê Permanente de Assessoramento em Educação a Distância (COPEAD) vinculado a DDI.

O Comitê é composto por representantes institucionais dos *campi* e outras unidades gestoras, que assessora a EaD do IFMG no desenvolvimento de políticas para a área em toda a instituição. O COPEAD, portanto, é um espaço de discussão e debate instituído como fórum permanente de cará-



ter consultivo e propositivo, para propiciar uma gestão mais participativa e colegiada da Educação a Distância visando sua expansão.


São atribuições do COPEAD:

- **Instaurar** um espaço colegiado de discussão e debate, dentro dos princípios democráticos da gestão pública, visando a assessorar à DDI no desenvolvimento de uma Política de Educação a Distância para o IFMG, de forma colaborativa com as demais diretorias sistêmicas e pró-reitorias.
- **Mapear** demandas relativas a projetos, cursos e programas de Educação a Distância, junto às unidades acadêmicas e identificar ações potenciais de EaD nas mesorregiões de atuação do IFMG, preferencialmente.
- **Propor** estudos e pesquisas no campo da Educação a Distância e outras temáticas correlatas, como estratégia basilar de atuação do comitê, com vistas a contribuir com os processos de planejamento, execução e avaliação das políticas da modalidade.
- **Apresentar** sugestões e deliberar sobre temas de interesse relacionados à EaD do IFMG, mediante consulta remetida pela Diretoria de Desenvolvimento Institucional, pró-reitorias e demais diretorias sistêmicas.
- **Colaborar** com os campi do IFMG e polos de apoio presencial parceiros, no planejamento de propostas e cursos e na avaliação de ações de EaD da instituição.

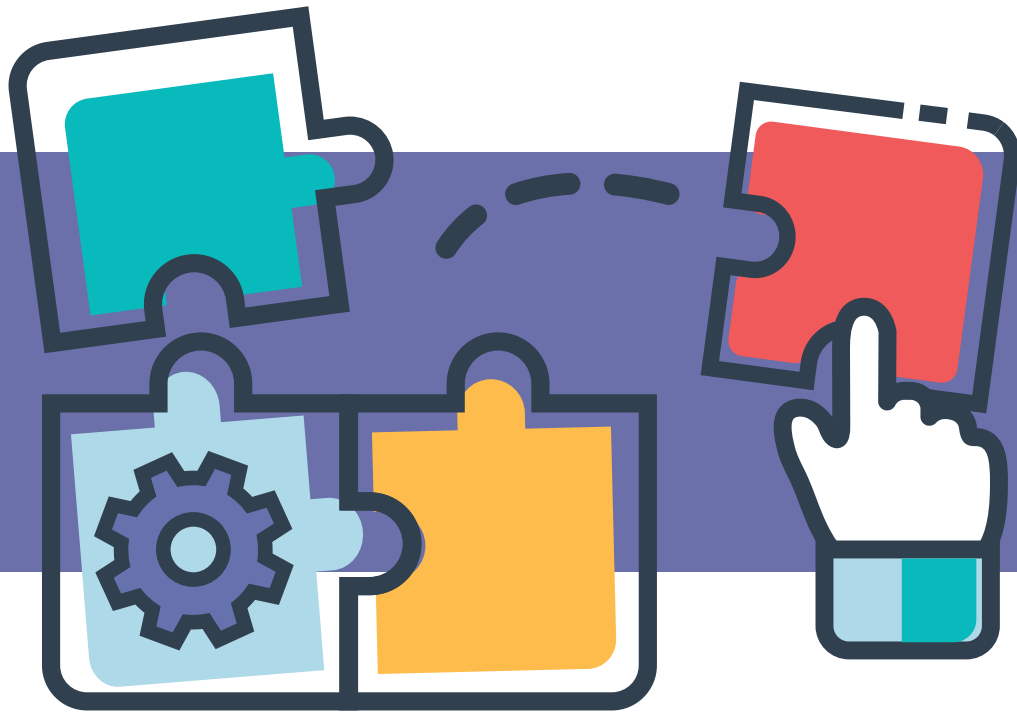
No *campus*, a gestão da Educação a Distância é realizada por órgão, setor, coordenação ou representante responsável por acompanhar a política institucional da modalidade em sua respectiva unidade acadêmica. Vinculado às áreas do Ensino, Pesquisa, Extensão ou Direção Geral, o órgão/agente objetiva apoiar a criação, oferta, gestão e avaliação de projetos, cursos e programas, em interlocução com o COPEAD, CEAD e DDI.

São atribuições do órgão gestor/agente de EaD do *campus*:

- **Promover** a captação da oferta de cursos, programas e projetos de EaD para o campus no âmbito do ensino, da pesquisa e da extensão.
- **Assessorar** o campus na criação, supervisão, apoio e expansão de polos de apoio presenciais para a modalidade.
- **Acompanhar**, supervisionar e avaliar a execução dos programas, projetos e cursos de EaD no campus.
- **Apoiar** e assessorar as diretorias de ensino e pós-graduação, na implantação e gestão da EaD, na oferta de carga horária nos cursos presenciais, nos diferentes níveis, técnico, graduação e pós-graduação.
- **Realizar** estudos e pesquisas no campo da EaD, com vistas a subsidiar as políticas desenvolvidas pelo campus nesta área de atuação.
- **Oferecer** apoio técnico e pedagógico ao campus e polos de apoio presencial, quando houver, na implantação e desenvolvimento de cursos, projetos e programas de EaD.
- **Acompanhar** e orientar o trabalho pedagógico de docentes e tutores, em alinhamento com a Política de EaD do IFMG.
- **Zelar** pelo cumprimento das normas de atuação de tutores e professores.
- **Apoiar** cursos de capacitação e formação continuada para atuação dos servidores do campus na área da Educação a Distância.
- **Promover** intervenções e propor adequações no âmbito da gestão pedagógica da modalidade, no plano da organização de conteúdos, sequências didáticas e desenhos pedagógicos.


- 
- **Promover** ações de acompanhamento discente e gestão da permanência em alinhamento com as políticas de Assistência Estudantil.

As bases apresentadas aqui são referenciais básicos da Educação a Distância, que procura dialogar com a realidade das instituições públicas em geral e dos Institutos Federais em específico. Contudo, elas não são imutáveis e rígidas, pois também podem e devem abarcar novos princípios, práticas e concepções que estejam alinhadas com as demandas e com o trabalho desenvolvido pelas unidades acadêmicas em todo o IFMG.





1.3



FUNDAMENTOS PARA ORGANIZAÇÃO PEDAGÓGICA DAS OFERTAS

1.3.1

A adoção de modelos pedagógicos na EaD

Atualmente a EaD tem lançado mão de diferentes modelos pedagógicos com vistas a ampliar ofertas de formação de qualidade. Tais modelos estão circunscritos em determinados paradigmas, que estabelecem um diálogo intrínseco com as mais variadas teorias educacionais e concepções pedagógicas.

Tem ganhado corpo, no atual contexto da EaD, instituir modelos pedagógicos que estejam alinhados à emergência de uma sociedade cada vez mais marcada pelo avanço tecnológico, com uma organização em redes (CASTELLS, 2016) e com intensa capacidade de produzir e disseminar informações. Tal panorama tem oferecido a EaD um enorme potencial de expansão, tendo em vista, que uma das marcas do acesso ao conhecimento tem sido a forte tendência de construir estratégias de mediação pedagógica com uso das TIC, assentadas numa concepção educacional marcada pela interação e interlocução entre educadores e estudantes, que dialogam com perspectivas de aprendizagem contemporâneas. Assim, segundo Behar (2009), ao estruturar um modelo pedagógico para a EaD, os cursos e propostas formativas na modalidade devem explicitar algumas dimensões fundamentais, em acordo com o Quadro 01, a ser apresentado no próximo tópico.

1.3.2

Propostas Pedagógicas em EaD: planejamento, sistematização, transposição didática e mediação tecnológica

As Propostas Pedagógicas de Formação, no planejamento das ofertas no IFMG, são realizadas nos respectivos *campi* com a orientação expressa das pró-reitorias da instituição, por meio da proposição de cursos, programas, projetos, disciplinas e demais componentes curriculares.

MODELOS PEDAGÓGICOS EM EaD

DIMENSÃO	FASE	DETALHAMENTO
Organizacional	Fase de planejamento	Desenvolvimento da Proposta Pedagógica de Formação em: espaços e tempos de aprendizagem; papéis dos sujeitos envolvidos e gestão de classes/agrupamentos de alunos.
Metodológica	Fase de sistematização das práticas pedagógicas a distância.	Desenvolvimento e estruturação das sequências didáticas e demais atividades.
Tratamento de conteúdo	Fase de transposição didática.	Desenvolvimento e produção dos materiais de estudo em diferentes suportes de informação.
Tecnológica	Fase de mediação pedagógica com uso de tecnologias.	Seleção estratégica dos recursos, ambientes e interfaces que darão suporte e sustentação às práticas pedagógicas a distância.

Quadro 02. Modelos Pedagógicos em Educação a Distância (BEHAR, 2009.)

Os respectivos fluxos obedecem a regulamentações próprias de cada área e, no processo de construção das proposições para EaD, é recomendado para além do atendimento das especificidades das áreas, a observância das dimensões aqui delineadas, de forma a atender às características específicas da modalidade a distância.

Ensino


Na Pró-Reitoria de Ensino (PROEN), o processo de criação de cursos técnicos e de graduação é regulamentado pelas Resoluções 46/2018 e 47/2018. A PROEN também utiliza como base os parâmetros contidos nas instruções normativas 01/2018 e 02/2018, que estabelecem diretrizes para a elaboração e atualização dos referidos Projetos Pedagógicos.

Pós-graduação

Na Pró-Reitoria de Pesquisa, Pós-graduação e Inovação (PRPPG), as proposições específicas da modalidade de EaD estão regulamentadas pela Resolução 44/2018. A normativa em questão trata da regulamentação específica dos cursos de pós-graduação *lato sensu* na modalidade a distância para a área no IFMG.

Extensão

Por fim, na Pró-Reitoria de Extensão (PROEX) as bases para elaboração de cursos, projetos e programas estão contidas na Resolução 38/2018. Paralelamente, a PROEX tem fomentado por meio de programas próprios e editais específicos ofertas na modalidade a distância, com vista ao fortalecimento das ações extensionistas de EaD.



Nesse particular, as Propostas Pedagógicas de Formação em geral são concretizadas mediante elaboração de Projetos Pedagógicos de Curso (PPCs), que em alinhamento com os modelos pedagógicos devem abarcar as demais dimensões aqui delineadas. Para além do planejamento e fase organizacional, as propostas também incluem a sistematização das práticas pedagógicas, como processos de transposição didática e mediação pedagógica com uso de tecnologias, conforme se detalhou no Quadro 01.

Assim, é importante atentar para os papéis desenvolvidos pelos diferentes agentes das ofertas da modalidade a distância, dos quais se destacam os docentes e os professores mediadores (tutores). A seguir, serão apresentadas algumas atividades consideradas básicas do trabalho pedagógico realizado por esses profissionais, em alinhamento com os referenciais de qualidade do Ministério da Educação. São atribuições gerais que podem ser aperfeiçoadas e complementadas de acordo com as necessidades das unidades acadêmicas, especificidades das ofertas, natureza das áreas finalísticas, níveis educacionais entre outros.

1.3.3

Docentes e professores mediadores (tutores) no âmbito das políticas de EaD

O papel dos docentes na EaD deve ser orientado mediante ao estabelecimento de algumas condições fundamentais, tais como:

- **Participação** nas ações de formação continuada e cursos de capacitação em EaD, promovidos pelo IFMG no âmbito das políticas de EaD da instituição.
- **Elaboração**, organização, revisão e postagem de materiais de estudo desenvolvidos para os cursos.

- **Coordenação**, acompanhamento, organização e gestão de conteúdos nos ambientes de aprendizagem e postar atividades periodicamente no AVA.
- **Coordenação** e participação nas atividades programáticas relacionados aos momentos presenciais.
- **Proposição** e correção de avaliações desenvolvidas.
- **Realização** da gestão acadêmica das turmas.

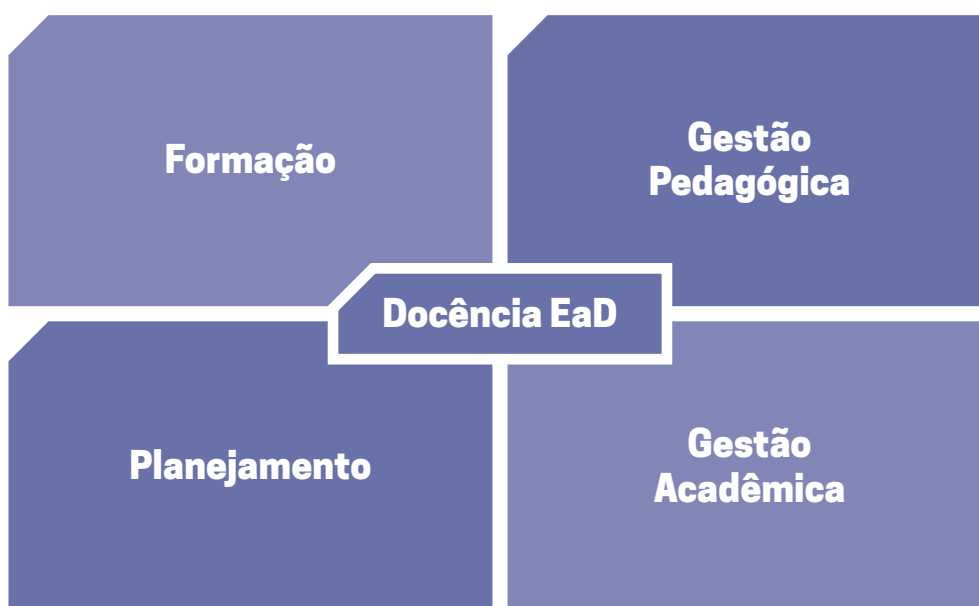


Figura 02. Dimensões da atuação docente na EaD do IFMG. Fonte: autoria própria.

Já a atuação dos professores mediadores (tutores) da Educação a Distância se encontra formalmente instituído pela Resolução IFMG n. 56 de 01 de dezembro de 2017. A atividade de mediação em EaD apresenta algumas peculiaridades no âmbito das atividades a serem desenvolvidas, observando algumas condições, entre as quais:

- **Apoio** ao docente no processo de organização e gestão da disciplina.
- **Interação** e assistência permanente junto aos estudantes, na solução de dúvidas e no acompanhamento acadêmico dos procedimentos de frequência e desempenho.
- **Participação** e apoio nas atividades/momentos presenciais previstos.
- **Oferta** de feedbacks sobre as atividades e avaliações realizadas.
- **Coordenação** e aplicação de avaliações presenciais e finais.
- **Participação** em ações de formação continuada e cursos de capacitação em EaD, particularmente àquelas promovidas pelo IFMG no âmbito das políticas de EaD da instituição.

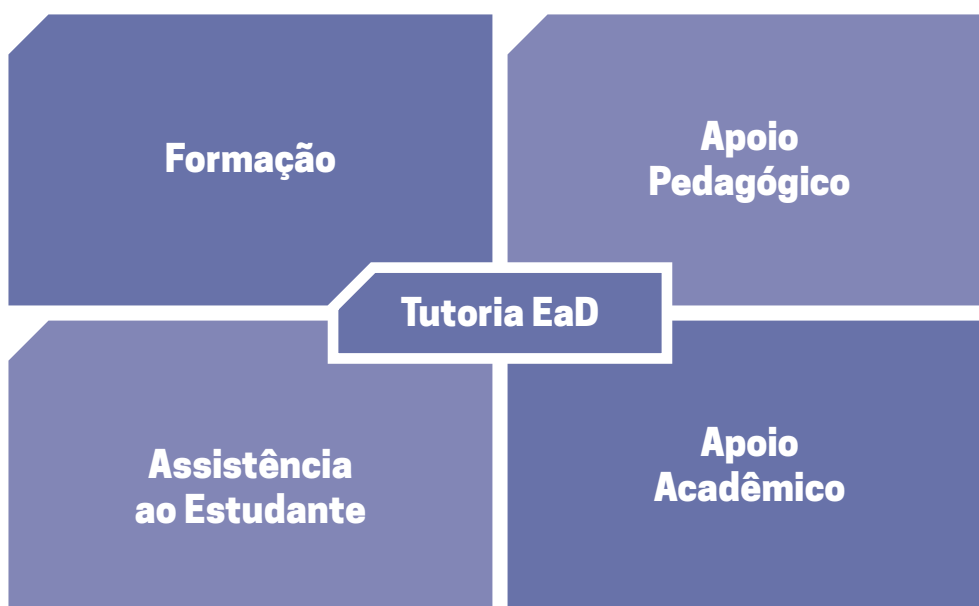



Figura 03. Dimensões da atuação da atividade de mediação (tutoria) na EaD do IFMG.
Fonte: autoria própria.

Assim, o trabalho pedagógico dos agentes de Educação a Distância devem considerar algumas dimensões fundamentais, conforme se destacou anteriormente, sem deixar, contudo, de mencionar dois outros elementos centrais da organização das propostas, como a “excelência dos processos comunicacionais”, as ações relacionadas às práticas de “feedback” e atenção aos “prazos para início das ofertas”.

Os processos comunicacionais têm centralidade nas propostas de EaD, tendo em vista, que a interação entre educadores e estudantes se dá pela mediação das TIC, com destaque para os Ambientes Virtuais de Aprendizagem (AVA). O desafio da EaD no atual cenário, tem sido de ampliar processos de interatividade, que contribuem significativamente para a aprendizagem dos alunos. Nesse particular, a expansão da experiência obtida pelos espaços de presença virtual, como as conferências *online*, são recursos que possibilitam a diminuição das distâncias e que se apresentam como característica marcante da EaD no contexto atual.

Não menos importante para o desenvolvimento do trabalho pedagógico realizado pelos educadores envolvidos nos cursos de EaD, tanto professores, como tutores mediadores, se colocam sob o valor das experiências de *Feedback*. As práticas de Educação a Distância têm tratado de promover ações enriquecidas de retorno à aprendizagem, estruturados em torno de uma avaliação permanente dos processos de aquisição do saber. Tais processos se relacionam diretamente aos tempos da aprendizagem da Educação a Distância, que se mostram diferenciados, em comparação a outras modalidades, e que, portanto, devem direcionar as práticas pedagógicas desenvolvidas.

Por fim, outro aspecto importante, ainda no âmbito do planejamento das ofertas, se relaciona aos prazos estabelecidos para elaboração das propostas. Todo o planejamento EaD deve considerar as fases seguintes do modelo pedagógico, tais como, a produção dos materiais, os processos de parametrização didática dos ambientes de aprendizagem envolvidos, entre outros.



Nesse sentido, os prazos devem levar em consideração tais etapas para não comprometer o início das ofertas. Recomenda-se assim, realizar um planejamento em semestres letivos anteriores, de forma a respeitar a necessidade de tempo hábil para a sistematização das práticas da modalidade, em momento, portanto, que antecedente o começo dos cursos.


Assim, as atividades, avaliações e momentos presenciais programáticos previstos, entre outras etapas e atividades devem ser planejados com essa antecedência necessária para não prejudicar a implantação dos cursos, programas e disciplinas.

No tópico seguinte deste fascículo e nos dois próximos módulos da publicação serão tratados os aspectos relacionados às demais dimensões dos modelos pedagógicos para EaD. No próximo tópico, será detalhado um pouco mais sobre a dimensão metodológica das propostas pedagógicas da modalidade e nos fascículos posteriores serão apresentadas as dimensões tecnológicas e àquelas referentes ao tratamento de conteúdo.





1.4



FUNDAMENTOS PARA ORGANIZAÇÃO METODOLÓGICA DAS OFERTAS

1.4.1

Metodologia de Ensino a Distância

Segundo Manfredi (1993, p.01), a metodologia de ensino pode ser entendida, ainda que em uma perspectiva generalista, como:




O estudo das diferentes trajetórias traçadas/ planejadas e vivenciadas pelos educadores para orientar/direcionar o processo de ensino-aprendizagem em função de certos objetivos ou fins educativos/ formativos. (Manfredi, 1993, p.01).

Entretanto, numa concepção mais abrangente, histórica e dialética, a ideia de metodologia de ensino se amplia, podendo ser compreendida como um conjunto de princípios e diretrizes sociais, políticas, epistemológicas e psicopedagógicas que dão sustentação às estratégias, passos e procedimentos devidamente sequenciados, que orientam o processo de ensino-aprendizagem em situações reais e concretas (Manfredi, 1993).

Oliveira e Oliveira (2010) entendem, contudo, que a metodologia da Educação a Distância envolve três categorias fundamentais, tais como: aspectos pedagógicos, recursos humanos e infraestrutura. Segundo os autores, os pilares da EaD dialogam com as seguintes dimensões:

- a) concepção de educação e de currículo que se tem para direcionar os processos de ensino e aprendizagem;
- b) os sistemas de comunicação a serem utilizados;
- c) os materiais didáticos que serão produzidos;

- 
- d) os aspectos avaliativos a serem adotados;
 - e) as equipes de trabalho que devem ter natureza multidisciplinar;
 - f) a infraestrutura de apoio às ofertas;
 - g) a especificidade da gestão acadêmica e administrativa;
 - h) as questões que envolvem investimento/sustentabilidade financeira.

A observância das dimensões citadas é o aspecto de maior importância no plano da utilização de metodologias que poderão ser utilizadas no âmbito da modalidade, sempre com vistas a garantir a qualidade dos processos de ensino e aprendizagem. No caso da EaD, as metodologias se colocam no contexto dos pressupostos de mediação tecnológica amplamente exploradas nas práticas a distância. Assim, ao analisar as experiências da modalidade na atualidade, pode-se inferir, que os princípios, diretrizes e concepções sociais e políticas da EaD passam pela mutação ocorrida no interior das sociedades contemporâneas, no tocante ao fenômeno de disseminação das TIC. Tal fenômeno foi interpretado por Castells (2016), como a ascensão de uma sociedade em rede, que promoveu reflexões sobre os caminhos da educação atual, no sentido de relativizar os processos de aprendizagem, especialmente, com o apoio dos novos meios, recursos e ambientes, que auxiliam diretamente os alunos nos processos de apropriação do conhecimento.

Alguns métodos têm sido marcados por combinações, que articulam presença, presença virtual e distância, conforme descrevem Oliveira e Oliveira (2010), dentro de concepções ligadas a “Educação Online”, os “Modelos Híbridos de Formação” e as chamadas “Metodologias Ativas”.

Tais pressupostos oferecem, portanto, as bases de sustentação para adoção de tais metodologias que serão apresentadas a seguir. As metodologias em questão, podem assim se constituir em referenciais para implantação de cursos, programas e disciplinas de EaD no âmbito das políticas de ensino, pesquisa e extensão do IFMG.

1.4.2

Metodologias da Educação Online

As metodologias da educação online, segundo Santos e Silva (2009), caracterizam-se por uma mudança revolucionária na disposição da comunicação, na qual se substitui a lógica de comunicação marcada pela transmissão de caráter instrucional e similar às mídias de massa, para uma outra lógica de comunicacional interativa de caráter mais colaborativo e similar às tecnologias digitais online. Nesse sentido, no modelo convencional, privilegia-se a distribuição de pacotes de informação dentro de um modelo de emissão um-todos, em que se tem um único emissor para vários receptores. Por outro lado, no modelo interativo, se privilegia uma comunicação aberta e bidirecional de uma produção conjunta de emissores e receptores, num formato de múltipla emissão e múltipla recepção, alinhado à linguagem hipertextual.

De um ponto de vista pedagógico, essa transição dialoga bem com a ruptura de um paradigma da transmissão de conteúdo/conhecimento para um paradigma de construção do conhecimento, que incentiva a autoria, a coautoria, a abertura, a interação, a troca, o compartilhamento e a colaboração. Nesse caso, ganha força a ideia de se instituir equipes de produção interdisciplinares, contendo vários docentes, educadores, mediadores, designers, programadores, comunicólogos, entre outros profissionais, com a interação e participação ativa dos estudantes. A aprendizagem passa a ter uma estrutura hipertextual, já que durante o percurso da construção do conhecimento, o aprendiz dialoga com vários atores e interage em diferentes interfaces e espaços de conteúdos que permitem a apropria-

ção do conhecimento. São caminhos pouco rígidos, flexíveis, abertos que incentivam a participação e a elaboração. Tais itinerários formativos são desenhados por especialistas em conteúdo que arquitetam trajetórias para a aprendizagem como marca específica da metodologia online.

Ainda para Santos e Silva (2009), as metodologias da Educação Online se efetivam mediante a uma gestão da educação via internet, reunidas em torno da sala de aula online, a interface que é o espaço de encontro entre docentes e discentes que compartilham possibilidades de construção do conhecimento, por meio da integração de várias linguagens, que envolvem imagens, textos e sons. Essas atividades online, que articulam conteúdos e situações de aprendizagem podem ser representadas pelo uso de chats, fóruns, listas, portfólios, blogs, web conferências, correios eletrônicos, glossários, entre outros recursos. Tais funcionalidades tem promovido novos sentidos e significados a prática pedagógica no âmbito da EaD, voltadas a uma elaboração colaborativa.

1.4.3

Metodologias Híbridas

No âmbito da presencialidade, a tendência é que EaD lance mão cada vez mais de momentos presenciais, em equilíbrio com as atividades de virtualidade real e práticas que são desenvolvidas totalmente a distância, as quais Moran (2017) designou como abordagens híbridas de formação. Para este autor,



A aprendizagem híbrida destaca a flexibilidade, a mistura e compartilhamento de espaços, tempos, atividades, materiais, técnicas, tecnologias, que compõem esse processo ativo (MORAN, 2017, p. 01).

Tal metodologia traz inúmeras possibilidades de combinações, arranjos, itinerários, atividades. O híbrido então é marcado:



Pela integração dos tempos, espaços e atividades, que propõem um continuum entre modelos com momentos mais presenciais e modelos mais digitais, superando a dicotomia presencial x distância, combinando-as, otimizando-as no que cada um tem de melhor e no que é mais conveniente para a aprendizagem de cada tipo de estudante (MORAN, 2017, p. 01).

No contexto da Educação Profissional, as metodologias híbridas se apresentam como processos ainda mais fundamentais, considerando a centralidade das “atividades práticas de formação para o trabalho”, as atividades de laboratório e entre outros, momentos de vivência e experimentação, em que a presença às vezes física, às vezes virtual, se torna elemento diferencial de formação e aprendizagem para os estudantes. De acordo com Viegas (2020), as Tecnologias Digitais da Informação e Comunicação tem reforçado a natureza híbrida dos processos de construção do conhecimento. Em linhas gerais, a educação híbrida se destaca pela “convergência de dois modelos de aprendizagem: o presencial, em que o processo educativo acontece em sala de aula, e o online, que utiliza as tecnologias digitais para promover o ensino” (Viegas, 2020, p. 03). Nesse caso, alguns elementos são sugeridos por Moran (2017) como processos balizadores das metodologias híbridas, que dialogam diretamente com a Educação a Distância, tais como:

METODOLOGIAS HÍBRIDAS EM EaD

ESTRATÉGIA	DESCRIÇÃO
Uso de ambientes acolhedores	Desenvolver um ecossistema de ensino-aprendizagem físico e virtual com prioridade para ajudar a aprender com engajamento, desafio, estímulo e incentivo à participação.
Integração curricular e interdisciplinar	Apostar na integração entre áreas do conhecimento, sem necessariamente dividir por disciplinas, como foco em competências amplas.
Aprendizagem ativa, mediada e entre pares	Ativa: incentivo a trilhas pessoais de aprendizagem, com adaptações pelo ritmo, estilo, respeitando a autonomia e a escolha mediante orientação. Pares: propostas que envolvam diferentes grupos ou redes. Mediada: envolvendo pessoas mais experientes como professores, tutores e mentores.
Aprendizagem no entorno e em serviço	Incentivar o contato com o mundo, com a realidade, com as demandas da vida, da comunidade visando a trocas e situações que promovam contato com problemas/soluções reais.
Mediação docente	Voltado à elaboração de projetos de aprendizagem pessoais, grupais com momentos de orientação e interação.
Formação por imersão	Orientação com ênfase em imersão por meio de estágios, residências em formatos híbridos de forma personalizada e por níveis de dificuldade visando a problematizar, supervisionar e construir.
Flexibilidade da EaD	Garantir na distribuição créditos e oferta de disciplinas nos cursos sem ter como referência um padrão rígido de cursos presenciais, estendendo tais processos à organização de atividades, avaliações semanais e momentos presenciais.
Processo de avaliação/certificação múltipla	Avaliação: articular diversas formas de avaliação (diagnóstica, formativa, dialógica, por competência, por par, por autoavaliação) que integrem cognitivo e outras habilidades. Certificação: além da tradição acadêmica, que gerem mini certificações, portfólios, certificações parciais, reconhecimentos de saberes e competências, entre outros.


1.4.4

Metodologias Ativas

As metodologias ativas, segundo Chaquime e Mill (2018) podem ser entendidas como estratégias pedagógicas criadas pelos educadores para que os discentes possam ter protagonismo no processo de aprendizagem. Segundo esses autores, tais metodologias buscam envolver os alunos em atividades que impulsionem o processo de construção de conhecimento, combinando tempos individuais e coletivos, projetos pessoais e em grupo. As metodologias ativas permitem o desenvolvimento de competências pessoais e sociais, incentivando a colaboração e a proatividade. Nesse sentido, pode-se utilizar jogos, desafios, problemas, pesquisas, como estímulo a tomada de decisões, a avaliação de resultados e a aprendizagem por descobertas (CHAQUIME; MILL, 2018, p. 441-442).

Cabe aos educadores, que utilizarem dessas metodologias, atuarem como orientadores e gestores de aprendizagem, cuidando para que os aprendizes se sintam apoiados, estimulados, valorizados e inspirados. Nesse particular, os professores e tutores, além de terem conhecimentos dos alunos para compreender suas dificuldades concretas, devem oferecer escolhas personalizadas, caminhos de aprendizagem, projetos e percursos que podem ser diferenciados, em comparação as ofertas rígidas e pouco flexíveis muitas vezes adotadas na própria Educação a Distância (MORAN, 2017, p.28).

Outros recursos podem favorecer este tipo de metodologia, como a integração a aplicativos e plataformas digitais, pelas quais o estudante muitas vezes apresenta familiaridade agindo com autonomia e desenvoltura, considerando ainda a adaptação dos trajetos de conteúdo por módulos, sempre a depender do desempenho discente. O investimento nas atividades compartilhadas entre pares, com a cooperação de docentes e tutores, também facilitam a produção coletiva, inclusive da coautoria e essas são possibilidades que aumentam a participação, o engajamento e a motivação dos envolvidos, já que o monitoramento e acompanhamento



da tutoria no processo pedagógico, se mostram como aspectos fundamentais para o sucesso das atividades.

Para Mattar (2018), as metodologias ativas podem ser concebidas como método de “aprendizagem baseada em problemas e problematização, aprendizagem baseada em projetos, aprendizagem baseada em games e gamificação, sala de aula invertida, design thinking e peer instruction” (Mattar, 2018, p. 01). Em um plano prático, alguns exemplos são oferecidos pelo autor para explicitar a metodologia, tais como:

- **discussão** em pares: proposta que incentiva a aprendizagem colaborativa entre os discentes;
- **solução** de problemas: proposta que incentiva a descoberta e a aprendizagem por desafios;
- **produção** coletiva de materiais multimídia: proposta que favorece a coautoria, colocando o aluno na posição de criador de produções midiáticas;
- **aplicação** pedagógica em aplicativos móveis e redes sociais: proposta para utilização de aplicativos para interação e distribuição de conteúdo, além do compartilhamento de informações entre educador-estudante, tutor-estudante e estudante-estudante.

Apesar das possibilidades demonstradas, as metodologias ativas ainda precisam ser aperfeiçoadas em alguns processos da Educação a Distância, como processos de avaliação, utilização e validação de ambientes de aprendizagem informais, além das práticas sistematizadas para *feedback*.

Nos próximos fascículos da série, dando seguimento às etapas dos Modelos Pedagógicos para EaD, serão apresentados as duas dimensões complementares explicitadas no presente módulo, isto é, os processos de

tratamento de conteúdo e as questões relacionadas à mediação pedagógica com uso de tecnologias.

No segundo fascículo, haverá diretrizes para a produção de materiais didático-pedagógicos e no terceiro se apresentará orientações acerca dos ambientes de aprendizagem utilizados na EaD do IFMG em âmbito institucional. Nessa última publicação, também terá destaque um conjunto de possibilidades tecnológicas complementares que podem ser utilizadas para o enriquecimento e desenvolvimento de projetos, programas e cursos na modalidade a distância.



REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BEHAR, P. A. (org.). **Modelos Pedagógicos em Educação a Distância**. Porto Alegre: Artmed, 2009.

BRASIL. Instituto Federal Minas Gerais. **Resolução n. 56 de 01 de dezembro de 2017**. Belo Horizonte, 2017. Disponível em: <https://www2.ifmg.edu.br/portal/ acesso-a-informacao/conselho-superior/resolucoes/2017/resolucao-056-2017-regulamento-de-normatizacao-da-atividade-academica-dos-docentes-de-magisterio-do-ensino-basico-tecnico-e-tecnologico-do-ifmg/view>. Acesso em 10 de Nov. 2020.

BRASIL. Instituto Federal Minas Gerais. **Instrução Normativa n. 01 de 11 de abril de 2018**. Belo Horizonte, 2018. Disponível em: https://www.ifmg.edu.br/portal/ensino/SEI_IFMG0045470IN012018PPCGraduao.pdf/view. Acesso em 10 nov. 2020.

BRASIL. Instituto Federal Minas Gerais. **Instrução Normativa n. 02 de 11 de abril de 2018**. Belo Horizonte, 2018. Disponível em: https://www.ifmg.edu.br/portal/ensino/SEI_IFMG0045622IN022018PPCTcnico.pdf/view. Acesso em 10 de Nov. 2020.

BRASIL. Instituto Federal Minas Gerais. **Resolução n. 38 de 29 de outubro de 2018**. Belo Horizonte, 2013. Disponível em: <https://www.ifmg.edu.br/portal/ acesso-a-informacao/conselho-superior/resolucoes/2018/resolucao-38-2018.pdf/view>. Acesso em 10 de Nov. 2020.

BRASIL. Instituto Federal Minas Gerais. **Resolução n. 44 de 07 de dezembro de 2018**. Belo Horizonte, 2018. Disponível em: <https://www.ifmg.edu.br/portal/acesso-a-informacao/conselho-superior/resolucoes/2018/resolucao-044-2018-regulamento-dos-cursos-lato-sensu-ead>. Acesso em 10 de Nov. 2020.

BRASIL. Instituto Federal Minas Gerais. **Resolução n. 46 de 17 de dezembro de 2018**. Belo Horizonte, 2018. Disponível em: https://www.ifmg.edu.br/portal/ensino/Resolucao46_2018RRegulamentoCursosEnsinoTcnico.pdf. Acesso em 10 de Nov. 2020.

BRASIL. Instituto Federal Minas Gerais. **Resolução n. 47 de 17 de dezembro de 2018**. Belo Horizonte, 2018. Disponível em: https://www.ifmg.edu.br/portal/ensino/Resolucao47_2018RegulamentoEnsinoCursosdeGraduao.pdf. Acesso em 10 de Nov. 2020.

BRASIL. Instituto Federal Minas Gerais. **Instrução Normativa n. 05 de 24 de maio de 2019**. Belo Horizonte, 2019. Disponível em: <https://www.ifmg.edu.br/portal/ensino/InstruoNormativaProenn052019.pdf/view>. Acesso em 10 de Nov. 2020.

BRASIL. Ministério da Educação. **Decreto Federal n. 9.057, de 25 de maio de 2017.** Regulamenta o art. 80 da Lei nº. 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2015-2018/2017/decreto/D9057.htm. Acesso em: 30 jun. 2019.

CASTELLS, M. **A sociedade em rede.** A era da informação: economia, sociedade e cultura. 17. Ed. São Paulo: Paz e Terra, 2016. v. 01.

CHAQUIME, L. P.; MILL, D. Metodologias Ativas. In.: MILL, D. (Org.) **Dicionário crítico de educação e tecnologias e de educação a distância.** Campinas: Papyrus, p. 433-436, 2018.

FARIA, A. A.; LOPES, L. F. **Práticas Pedagógicas em EaD.** Curitiba: InterSaberes, 2014.

LITWIN, E. **Educação a Distância:** temas para o debate de uma nova agenda educativa. Porto Alegre: Artmed, 2001.

MANFREDI, S. M. **Metodologia do ensino:** diferentes concepções. Campinas-SP: F.E./UNICAMP, mimeo, 1993, 6p.

MATTAR, J. **Metodologias Ativas e Educação a Distância.** Disponível em: <http://inoveduc.com.br/metodologias-ativas-educacao-distancia/>. Acesso em 01 de março de 2019.

MORAN. J. M. Metodologias ativas e modelos híbridos na educação. In: YAEGASHI, S. et al (Org). **Novas Tecnologias Digitais:** Reflexões sobre mediação, aprendizagem e desenvolvimento. Curitiba: CRV, p.23-35, 2017.

OLIVEIRA, B. A.; OLIVEIRA, Y. C. F. R. Metodologias utilizadas na educação a distância no Brasil. Congresso Nacional Universidade, EAD e Software Livre –UEADSL. **Anais.** Belo Horizonte, 2010.

SANTOS, E.; SILVA, M. O. O desenho didático interativo na educação online. In: **Revista Iberoamericana de Educación**, 49, 2009, 267287. Disponível em: <http://www.rieoei.org/rie49a11.pdf>.

VIEGAS, Amanda. **Ensino Híbrido: o que é e como implementar na escola.** Disponível em: <https://www.somospar.com.br/ensino-hibrido/>. Acesso em 11 de novembro de 2020.



**INSTITUTO
FEDERAL**
Minas Gerais

